

003

**ANÁLISE VOLUMÉTRICA DO SOMA NEURONAL NA AMÍGDALA MEDIAL PÓSTERO-VENTRAL DE RATOS MACHOS E FÊMEAS EM DIFERENTES FASES DO CICLO ESTRAL.***Régis Gemerasca Mestriner, Maria Isabel Ugalde Marques da Rocha, Erica do Espírito Santo Hermel, Léder Leal Xavier, Alberto Antonio Rasia-Filho, Matilde Achaval Elena (orient.) (PUCRS).*

A Amígdala medial (MeA) é uma área do cérebro sexualmente dimórfica que modula comportamentos sociais em ratos. A amígdala medial póstero-ventral (MePV) é um dos subnúcleos da MeA sobre o qual atuam os hormônios gonadais. Em fêmeas, as variações hormonais ocorrentes no ciclo estral modificam a morfologia neuronal em algumas regiões encefálicas. Nosso trabalho analisou o volume do soma neuronal em ratos Wistar machos e fêmeas em diestro, proestro e estro, buscando um possível dimorfismo sexual, incluindo alterações sobre a lateralidade, na MePV. Para tanto, os animais foram anestesiados com tiopental sódico (50mg/kg), perfundidos com fixadores, seus encéfalos foram retirados, incluídos em araldite, seccionados em ultamicrotomo (1 $\mu$ m) e corados com azul de toluidina. Os volumes dos somas neuronais foram estimados utilizando-se o método estereológico de Cavalieri. Os resultados obtidos foram comparados de acordo com o sexo e a fase do ciclo estral, utilizando uma ANOVA de duas vias. A média do volume somático neuronal mostrou diferença estatística entre os grupos, com machos apresentando valores maiores que fêmeas em proestro e estro ( $p < 0,05$ ). Por outro lado, nenhum efeito sobre a lateralidade ( $p = 0,6$ ) nem a interação entre os grupos sobre a lateralidade ( $p = 0,4$ ) foi encontrado. Os resultados indicam uma diferenciação no volume do soma neuronal de machos e fêmeas na MePV em diferentes fases do ciclo estral, que talvez atue na fisiologia neuronal por meio de mudanças plásticas moduladas por esteróides sexuais. (Fapergs).